

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMARUÍ-SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE IMARUÍ-SC
E. E. F. M. PREFEITO PORTINHO BITTENCOURT

WANDER LUIZ DA ROCHA FLOR - DIRETOR
JOSEANE DOS PASSOS VIZOSO VARGAS – ASSISTENTE DE DIREÇÃO

Plano de Gestão Escolar

1. TÍTULO

“Construindo juntos uma educação transformadora com foco no protagonismo estudantil, investindo em inovações tecnológicas e priorizando um processo de gestão verdadeiramente democrática e inclusiva”

2024 - 2027

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

WANDER LUIZ DA ROCHA FLOR

Professor efetivo da unidade escolar;
Licenciatura Plena em Matemática;
Licenciatura Plena em Física;
Pós-Graduação em Matemática Financeira Aplicada aos Negócios;
Pós-Graduação em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar;
Atualização em Gestão Escolar;
Atualização em Supervisão Escolar;
Atualização em Gestão de Pessoas;
Atualização com participação no Simpósio Nacional de Formação do Professor de Matemática em Brasília-DF;
Candidato a Diretor Escolar;
Endereço: Travessa Santa Catarina, nº 70, centro, Imaruí-SC
Fone: (48) 99680-7006
E-mail: wanderluiz10@hotmail.com

JOSEANE DOS PASSOS VIZOSO VARGAS

Professora efetiva da unidade escolar;
Formação em Magistério;
Licenciatura em Pedagogia - Anos Iniciais;
Licenciatura Plena em Letras – Língua Portuguesa;
Pós-Graduação em Língua Portuguesa e Literatura;
Pós-Graduação em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar;
Candidata a Assistente de Direção;
Endereço: Servidão Remi José de Souza, s/nº, centro, Imaruí-SC
Fone: (48) 99847-8396
E-mail: jojovizioso@outlook.com

3. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Denominação da instituição:

Escola de Ensino Fundamental Municipal Prefeito Portinho Bittencourt

Município:

Imaruí-SC

Endereço:

Rua Antônio Bittencourt Capanema, s/nº., Centro, Imaruí-SC

CEP:

88770-000

Telefone:

(48) 3643-0296

E-mail:

eebmportinho@hotmail.com

secretariaportinho@hotmail.com

CNPJ da Associação de Pais e Mestres:

80.987.548/0001-06

Código INEP:

42094852

Níveis e modalidades de ensino ofertados:

Na Esfera do Ensino Fundamental anos iniciais 1º ao 5º ano

Sistema de 09 anos com entrada aos 06 anos completos em 31 de março. Nossos alunos deverão, ao concluí-las, ter domínio do código escrito, matemático e artístico, a apropriação de espacialidade, do universal ao local, da temporalidade, do presente ao passado e projetando o futuro, dos conceitos basilares de cada área do conhecimento, inclusive em conformidade com a política do Estado de Santa Catarina na implantação do Ensino Fundamental de 09 anos e com as habilidades e competências da Base Nacional Curricular Comum - BNCC.



Na Esfera do Ensino Fundamental Anos Finais 6º ao 9º ano

Nossos alunos deverão trilhar o processo de aprofundamento da alfabetização sócio-política via apropriação dos diversos discursos produzidos e materializados, apropriação do processo civilizatório, do processo de produção das ciências, das artes e das suas potencialidades corpóreas, inclusive em conformidade com a política do Estado de Santa Catarina na implantação do Ensino Fundamental de 09 anos e com as habilidades e competências da Base Nacional Curricular Comum - BNCC.

Na Esfera do Ensino de Jovens e Adultos – EJA/CEJA

Modalidade de ensino criada pelo Governo Federal que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país, destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada. Permite que o aluno retome os estudos e os conclua em menos tempo e, dessa forma, possibilitando sua qualificação para conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Quantidade de turmas por etapas e modalidades de educação e turno:

1º01 M- 16 alunos

1º02 M- 17 alunos

1º01 V- 21 alunos

1º02 V- 17 alunos

2º01 M- 19 alunos


2º01 V- 19 alunos

2º02 V- 24 alunos

3º01 M- 17 alunos

3º01 V- 20 alunos

3º02 V- 20 alunos



4º01 M- 21 alunos

4º01 V- 22 alunos

4º02 V- 19 alunos

5º01 M- 15 alunos

5º01 V- 20 alunos

5º02 V- 16 alunos

6º01 M- 12 alunos

6º02 M- 18 alunos

6º01 V- 20 alunos

6º02 V- 20 alunos

7º01 M- 22 alunos

7º01 V- 23 alunos

8º01 M- 17 alunos

8º01 V- 17 alunos

9º01 M- 17 alunos

9º01 V- 23 alunos

EJA/CEJA

20 alunos

Quantidade de professores em exercício da docência (efetivos e temporários):

São, atualmente, 45 professores, dos quais 19 efetivos e 26 temporários.

Quantidade de servidores:

Contamos com um quadro total de 72 servidores.

4. INTRODUÇÃO

Documento que norteia e detalha os objetivos, diretrizes, metas e ações do processo de gestão escolar, o Plano de Gestão Escolar - PGE da Escola de Ensino Fundamental Municipal Prefeito Portinho Bittencourt, dos candidatos a diretor – Wander Luiz da Rocha Flor e assistente de direção – Joseane dos Passos Vizoso Vargas, é produzido por meio da ação conjunta entre gestão, professores, funcionários, pais e alunos, expressando exigências legais do sistema de ensino, direitos e deveres de alunos e funcionários, bem como as necessidades, propósitos e expectativas de toda a comunidade escolar obtidos durante os três últimos anos de experiência, vivência e escuta estando à frente da unidade de ensino.


Construir um Plano de Gestão Escolar sólido e participativo é mais que definir formas de gestão educacional, é produzir condições materiais, estruturais e pessoais que possibilitem aos alunos a apropriação do conhecimento com a maior qualidade e eficácia possível, e aos colaboradores o suporte necessário para o desenvolvimento de seus trabalhos.

Nesta perspectiva, a equipe proponente se sente extremamente motivada em encarar o desafio de continuar a transformação iniciada no ano de 2021, com conhecimento pleno da causa e da responsabilidade que os cargos exigem, com tempo e disposição para dedicação total.

Ao longo do percurso temos nos sentido abraçados pelo grupo de trabalho e pela comunidade escolar, liderando através do exemplo e do trabalho árduo diário. A experiência no cargo e os cursos realizados fortalecem a certeza da competência para seguir à frente da gestão escolar, gerindo pessoas e processos através de um processo democrático, com autonomia e autoridade, sem buscar se sobressair por conta de *status* ou utilizar-se do autoritarismo.

Como objetivo institucional e proposto no Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar, pretendemos formar cidadãos capazes de agir com autonomia, aprofundar conhecimentos por meio da pesquisa, organizar tanto sua vida pessoal quanto escolar, torná-los agentes participativos e modificadores da realidade em que estão inseridos, tomando a consciência de que a integração social é feita por meio de um ambiente acolhedor, respeitando-se as diferenças.

O processo ensino aprendizagem deverá, de acordo com os conteúdos ministrados, da relação professor-aluno, das vivências, da pesquisa, das estratégias cotidianas, levar os alunos à reflexão de que o conhecimento adquirido é um instrumento de intervenção social, portanto é nossa




prioridade oferecer uma educação centrada na interatividade, na interdisciplinaridade e na coautoria do conhecimento.

Ainda segundo o PPP, a E. E. F. M. Prefeito Portinho Bittencourt pretende formar o aluno que seja capaz de:

- Ser cooperativo, responsável, solidário e ético, convivendo de forma democrática e não discriminatória com as diferenças sociais, religiosas, sexuais, raciais, culturais, etc., com o propósito de um mundo mais justo e habitável;
- Compreender e apreciar o valor da diversidade, tomando decisões baseadas nos valores: respeito, tolerância, solidariedade e responsabilidade;
- Demonstrar estar se desenvolvendo globalmente, não só no âmbito cognitivo, mas também incluindo as capacidades de equilíbrio pessoal, de inserção social e de relação interpessoal;
- Apropriar-se de conhecimentos científicos, tecnológicos, humanísticos e estéticos, de forma contínua e atualizada, a fim de inserir-se como pessoa produtiva no mundo do trabalho. Além disso, comprometer-se com o seu autoconhecimento e com o desenvolvimento das suas potencialidades, expressando naturalmente ideias e sentimentos;
- Utilizar os conhecimentos construídos, de forma criativa, crítica e autônoma, de maneira a aplicá-los para a melhoria da realidade em que vive;
- Demonstrar ter iniciativa, persistência, confiança e segurança para poder interagir satisfatoriamente em sociedade e em seu projeto pessoal;
- Construir um vínculo forte com o conhecimento, com o desejo de aprender, investido de sentido o trabalho escolar e desenvolver a capacidade de autoria e autoavaliação;
- Utilizar as novas tecnologias para interagir com o mundo, selecionando-as e adequando-as às novas situações;
- Trabalhar em equipe, cooperando e auxiliando o crescimento do grupo;
- Enfrentar desafios, administrar crises e conflitos, procurando novos meios de solução, de forma criativa, prática e eficiente.

Para tanto, do momento em que assumimos a gestão da E. E. F. M. Prefeito Portinho Bittencourt até aqui, muitas transformações e melhorias foram realizadas, projetos foram inscritos e contemplados, parcerias com empresas e entidades foram firmadas, além do apoio e suporte da administração municipal através da Secretaria Municipal de Educação de Imaruí-SC, ações essenciais para o pleno desenvolvimento dos trabalhos e para a retomada da qualidade estrutural e de ensino.



Logo, o projeto ora proposto visa dar sequência ao trabalho de plena evolução, construindo juntos uma educação transformadora com foco no protagonismo estudantil, continuar investindo em inovações tecnológicas e priorizando um processo de gestão verdadeiramente democrática e inclusiva, tornando a E. E. F. M. Prefeito Portinho Bittencourt uma escola padrão em qualidade de ensino e referência no município de Imaruí-SC.

5. OBJETIVO GERAL

Os proponentes têm como objetivo geral continuar desenvolvendo ações que possibilitem o bom andamento das atividades escolares com a integração de toda a comunidade escolar, construindo juntos uma escola verdadeiramente democrática, sempre comprometida com a formação plena dos seus discentes, o aprimoramento dos processos de ensino aprendizagem e o protagonismo estudantil.

Neste processo de construção coletiva, destacam-se os seguintes objetivos específicos:

- Atuar como interlocutores ativos entre a comunidade escolar e a Secretaria Municipal de Educação, buscando melhorias e direitos sob a responsabilidade da administração pública municipal;
- Primar pela valorização, diálogo e respeito entre os discentes e os servidores;
- Aprimorar o funcionamento dos setores e processos internos;
- Garantir os direitos e deveres dos discentes e dos servidores;
- Trabalhar pela melhoria do rendimento escolar dos discentes;
- Evoluir o percentual de participação e desempenho nas avaliações do MEC a nível nacional;
- Fomentar as atividades esportivas e culturas escolares e extracurriculares;
- Comprometer-se com uma gestão verdadeiramente democrática;
- Equilibrar economia e eficiência na aplicação de recursos;
- Buscar a capacitação periódica dos servidores;
- Trabalhar pela melhoria constante da qualidade de ensino e do desempenho escolar dos discentes;
- Primar pelo trabalho conjunto com as famílias e desenvolver ações para resgatar e fortalecer o suporte das famílias no processo ensino aprendizagem;
- Trabalhar em busca de parcerias para melhorias estruturais, tecnológicas e pedagógicas.

5.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola de Ensino Fundamental Municipal Prefeito Portinho Bittencourt é uma escola pública do Município de Imaruí-SC, e está situada à Rua Antônio Bittencourt Capanema, s/nº, centro, Imaruí-SC, criada pelo decreto 264/88, tendo como código INEP 42094852.

A “Escola Portinho Bittencourt” oferece ensino fundamental - anos iniciais do 1º ao 5º ano e o ensino fundamental – anos finais do 6º ao 9º ano, atendendo atualmente a 492 alunos no ensino regular nos turnos matutino e vespertino, distribuídos em 26 turmas.

Um dos grandes obstáculos a serem enfrentados frente à gestão da unidade escolar diz respeito à questão estrutural, que carece de melhorias em todos os aspectos. Apesar das reformas realizadas nos últimos três anos, a estrutura, remodelada ao longo de muitos anos sem o devido planejamento, carece de urgente atenção.

6. FRAGILIDADES

Para a elaboração de um Plano de Gestão sólido, é importante partir do princípio das boas ações desenvolvidas pela unidade escolar, mas, também, destacar as fragilidades observadas e vivenciadas no cotidiano do educandário:

Falta de estímulo dos jovens para com os estudos e para uma futura permanência no município de Imaruí por falta de perspectivas;

Falta de um vigia capacitado para maior segurança dos discentes e servidores no interior da unidade escolar;

Ausência de pessoal e falta de espaço para direcionamento e organização dos alunos durante períodos e/ou dias de folgas de professores;


Falta de um profissional da área da psicologia para lidar com situações comportamentais de alunos quando conduzidos à direção por atos de indisciplina;

Falta de acessibilidade;

Ausência de profissionais e estruturas como parques e brinquedos para atender aos alunos durante os intervalos de recreio (recreio dirigido);

Falta de climatização em todos os ambientes da unidade escolar;

Ausência de infraestrutura para diminuição do calor no interior da cozinha da unidade escolar;



Falta de um local próprio para embarque e desembarque dos alunos do transporte escolar na unidade escolar;

Falta de local apropriado para estacionamento na frente da unidade escolar, considerando o grande fluxo de servidores e pais;

Falta de uma área coberta e fechada (ginásio) para acomodar o grande número de alunos durante o recreio em dias chuvosos;

Ausência de um laboratório de ciências;

Necessidade de aprimorar o atendimento aos discentes da educação especial da unidade escolar;

Necessidade de implantação da gestão democrática na unidade escolar;

Falta de estrutura na biblioteca da unidade escolar;

Necessidade de manter a correta aplicação de recursos e prestação de contas dos recursos financeiros recebidos pelo Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE;

Necessidade de tornar o espaço ocioso ao lado da quadra de esportes da unidade escolar em um espaço mais atrativo para os discentes.

7. PLANO DE AÇÃO


Para desenvolvimento do Plano de Ação que compõe este Plano de Gestão Escolar, proposto pelos professores Wander Luiz da Rocha Flor – Candidato a Diretor e Joseane dos Passos Vizoso Vargas – Candidata a Assistente de Direção, foi realizado um amplo estudo sobre os dados estatísticos da unidade escolar frente aos índices de desempenho educacional, bem como um levantamento histórico da comunidade na qual a Escola de Ensino Fundamental Municipal Prefeito Portinho Bittencourt está inserida, sua estrutura atual e seus pressupostos pedagógicos e metodológicos.

Em meados do século XVIII, vieram os primeiros contingentes de imigrantes açorianos para o Brasil. Posteriormente, com o rápido crescimento populacional, originaram-se outras comunidades. Entre o fim do século XVIII e o início do século XIX, pescadores lagunenses se deslocaram em busca de melhores recursos para a região que hoje corresponde ao município de Imaruí, sendo, então, mencionados como os primeiros moradores deste município.

No ano de 1833, foi criada a freguesia de São João Batista de Imaruí, sendo a localidade elevada à categoria de Distrito. Entre os moradores desta, destacam-se o capitão de barco João Vieira Rodrigues, vindo do antigo Desterro; José Inácio da Rocha, gaúcho, que acompanhara os farrapos até Laguna, mudando-se, depois, para Imaruí, em companhia de seu filho Luís Felix Barreto e, ainda, José da Rocha Porto, armador de barcos, natural do Rio de Janeiro.

Em 27 de agosto de 1890, através de Decreto Estadual nº 22, Imaruí foi desmembrado de Laguna, tornando-se município. A instalação foi feita em 22 de setembro do mesmo ano, passando assim, à categoria de Vila. Nessa ocasião, assumiu a Intendência Municipal o Coronel Serafim José da Silva Matos.

Os habitantes de Imaruí recebem a denominação de *imaruienses*. Segundo a tradição, o nome é originário de **Maruim**, mosquito encontrado na região. Em documentos antigos, a grafia era Imaruy. Há, contudo, quem afirme que a denominação foi dada por uma tribo de índios que habitava o local.



Os açorianos trouxeram para Santa Catarina, e mais especificamente para Imaruí, um legado sócio-cultural em que algumas práticas permaneceram e outras foram sendo adaptadas ao meio, predominando hoje em Imaruí a cultura açoriana, presente na culinária, danças, brincadeiras, artesanato, festas e crenças.

Destaca-se entre os eventos culturais e religiosos a Festa do Divino e a Festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, festas que atraem peregrinos de várias partes do Brasil, preservando-se assim, a predominância da religião católica. A presença açoriana é observada também nas atividades econômicas, pois a pesca é a atividade de maior destaque do município.

Na economia do município predominam as atividades pesqueiras e rural. Na zona rural vivem basicamente da pesca e da agricultura. Na cidade, a economia gira em torno do comércio, funcionalismo público e profissionais liberais.


A unidade escolar, hoje denominada Escola de Ensino Fundamental Municipal Prefeito Portinho Bittencourt, foi criada no ano de 1967 com o objetivo de atender aos anseios da comunidade, oferecendo atendimento educacional para crianças de 03 (três) a 06 (seis) anos de idade. O ato de criação do educandário se deu pelo então prefeito, o Sr. Portinho Bittencourt.

Na época, a escola funcionava em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal, prédio este que passou por várias reformas ao longo dos anos e que hoje é a sede da Celesc e da Banda Municipal Unidos de Imaruí.

O Governador do Estado da época também colaborou com a estruturação do prédio sendo inaugurado como Jardim da infância Zilda Silveira, pelo decreto – lei nº 31 de 10/08/68. O educandário recebeu esta denominação em homenagem à esposa do então governador, o Sr. Ivo Silveira que muito contribuiu para que a escola fosse inaugurada. Conta-se que os pais tinham participação ativa na escola.

Desde a sua fundação, no ano de 1967, até o ano de 1976 (10 anos), o educandário atendeu somente à Educação Infantil, até que em 1977 criou-se o ensino de 1ª a 4ª série, onde o educandário passou a denominar-se Escola Isolada e Jardim de Infância Dona Zilda Silveira. Nesse momento a escola contava com um atendimento a, em média, 150 alunos.

Contando com 08 (oito) turmas, desde o maternal até a 4ª série a escola passou a ter pouco espaço físico e salas insuficientes para o número de alunos. A comunidade escolar então se reuniu e foi até o prefeito para reivindicar ajuda para ampliação do espaço. O governo municipal, por sua vez, recorreu ao governador e conseguiu ajuda para a construção de uma escola maior. Durante a



construção da nova escola em outro terreno a Escola Isolada Dona Zilda Silveira funcionou pelo período de 02 (dois) anos no prédio do Grupo Escolar Carlos Gomes.

Em 1988 ainda utilizando salas do Grupo Escolar Carlos Gomes, é criado pelo decreto nº. 21.402, o funcionamento gradativo da 5ª à 8ª série.

No mesmo ano é emitido o parecer nº 264/88 de 20/04/88 do Conselho Estadual de Educação e da Lei Municipal nº 004/88 de 22/04/88 passando a Escola Isolada e Jardim de Infância Dona Zilda Silveira a denominar-se Escola Básica e Jardim de Infância Prefeito Portinho Bittencourt.


Em 1988, com o processo gradativo de ampliação (5ª a 8ª série) passou a chamar-se Escola Básica Municipal Prefeito Portinho Bittencourt, e pouco tempo depois passou a denominar-se Escola de Educação Básica Municipal Prefeito Portinho Bittencourt.

Em julho de 2010 foi realizado em todo o município um processo de nucleação das escolas, onde todas as unidades escolares de ensino fundamental anos iniciais, as quais denominamos E. E. F. M. Patrício de Oliveira de Taquaraçutuba, E. E. F. M. Herculano Vicente Luís de Ribeirão de Cangueri, E.E.F.M. Figueira Grande, E.E.F.M. Sup. José Manoel de Oliveira de Fazenda São Paulo, E.E.F.M. Pe. Itamar Luís de Costa de Ponta Grossa, E.E.F.M. Carlos Gomes do centro e as escolas com anos finais E.E.F.M. José Tomás Ribeiro de Cangueri de Fora, Osvaldo Siqueira de Rio D'Una e E.E.F. M. Profª Larice Cavalcante Caldas de Aratingáuba passam a fazer parte desta escola.

No ano de 2013 as escolas de ensino fundamental anos iniciais E.E.F.M. Herculano Vicente Luís, de Ribeirão de Cangueri e E.E.F.M. Pe. Itamar Luís da Costa de Ponta Grossa voltaram a atender os alunos em suas respectivas localidades, e as escolas com os anos finais E.E.F.M. Larice Cavalcante Caldas de Aratingáuba e E.E.F.M. Osvaldo Siqueira de Rio D'Una voltaram a atender seus alunos nas respectivas localidades.

Com o decreto nº. 162, de 22 de setembro de 2010 fica alterado a denominação da unidade escolar de Escola de Educação Básica Municipal Prefeito Portinho Bittencourt, para Escola de Ensino Fundamental Municipal Prefeito Portinho Bittencourt, nome que vigora até este ano de 2023.

A Escola de Ensino Fundamental Municipal Prefeito Portinho Bittencourt atualmente atende alunos do ensino fundamental do 1º ao 9º ano, funcionando em prédio próprio, nos dois turnos diurnos e atendendo ao ensino de jovens e adultos EJA/CEJA no período noturno. Neste ano de 2023, conta com um total de 512 alunos (ensino regular + EJA/CEJA) distribuídos em 26 turmas no ensino regular e 02 turmas do ensino de jovens e adultos, com projeção para um total de 554 alunos para o ano letivo de 2024 (ensino regular + EJA/CEJA + UFSC CAMPO).



Prevista pela lei nº 9.394/96, a Lei de Diretrizes e Bases de Educação (LDB), e em uma das metas para o Ensino Fundamental no Plano Nacional de Educação (PNE), a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos foi discutida pela Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) com as secretarias municipais e estaduais de educação a partir do ano de 2006, sendo implantado em nossa unidade escolar no ano de 2010.

O sistema didático atual tem a duração mínima de 200 (duzentos) dias letivos para o aluno e 210 (duzentos e dez) dias para o professor, conforme calendário escolar.

O plano de ação apresentado pelos propositores Wander Luiz da Rocha Flor e Joseane dos Passos Vizoso Vargas, portanto, desenvolve ações pedagógicas que têm como base o Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino, revisado com a participação dos profissionais da educação de Imaruí, intermediado pela Secretaria Municipal de Educação, bem como a Proposta Curricular da Educação Básica Catarinense e o PPP – Projeto Político Pedagógico da unidade escolar.

A escola conta atualmente com um quadro de 72 funcionários, dos quais 01 diretor, 01 assistente de direção, 01 secretário, 02 coordenadores pedagógicos, 01 professor de sala multifuncional – Atendimento Educacional Especializado, 02 bibliotecários, 45 professores, 05 merendeiras, 07 agentes de serviços gerais, 01 agente educador, 02 agentes educadores monitores e 04 estagiários.

Missão

Prestar à comunidade imaruense um serviço educativo de excelência, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto ao diálogo e integrador, valorizando o conhecimento como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento dos estudos por parte de seus educandos.

Tornar-se escola referência no município de Imaruí em gestão, qualidade de ensino, estruturando-se humana e fisicamente de forma a oferecer o melhor ambiente possível a seus alunos, professores e funcionários.

Visão

A sociedade deve ser entendida como um grupo que seja capaz de materializar a forma de pensar, organizar o universo das relações sociais, buscando-se uma sociedade livre, com respeito às diversidades e a democracia. É a via de participação efetiva de todos, cujos princípios deverão estar centrados na dignidade humana, na justiça e na valorização da vida em sua plenitude e na cooperação.


O mundo deve ser concebido como um espaço para a solidariedade entre os seres humanos (e todos os seres) e na perspectiva de justiça social globalizada em que todos possam ter direito à dignidade social, ou seja, acesso ao trabalho, à moradia, ao lazer, ao transporte, à educação, à saúde, à cultura e à alimentação.

Estrutura

O terreno da E. E. F. M. Prefeito Portinho Bittencourt conta com uma área total de 3.863,59 m², com uma área total construída de 537,55 m².

A escola possui seus ambientes distribuídos da seguinte forma:


- 01 sala de direção;
- 01 hall de entrada;
- 01 sala de secretaria;
- 01 banheiro masculino para funcionários;
- 01 banheiro feminino para funcionários;
- 01 sala do AEE;
- 01 sala do setor pedagógico;
- 01 sala de depósito de materiais pedagógicos;
- 07 salas de aula no primeiro pavimento do prédio escolar;
- 01 sala de informática;
- 01 biblioteca;
- 01 sala de reforço escolar;
- 01 banheiro masculino localizado no primeiro pavimento;
- 01 banheiro feminino localizado no primeiro pavimento;

- 
- 01 sala dos professores;
 - 01 cozinha;
 - 01 refeitório;
 - 03 corredores internos (primeiro pavimento)
 - 01 corredor interno (segundo pavimento)
 - 04 salas de aula no segundo pavimento do prédio escolar;
 - 01 banheiro masculino localizado no segundo pavimento;
 - 01 banheiro feminino localizado no segundo pavimento;
 - 01 sala de depósito de materiais de limpeza;
 - 01 sala de educação física;
 - 01 sala do projeto reforço escolar;
 - 01 quadra poliesportiva coberta (aberta);
 - 01 quadra poliesportiva descoberta;
 - 01 banheiro masculino localizado atrás da quadra poliesportiva;
 - 01 banheiro feminino localizado atrás da quadra poliesportiva;
 - 01 sala alugada por meio de contrato de parceria com instituição de ensino superior.

No ano de 2008 o município adquiriu um terreno no qual foi construído um auditório com capacidade para 400 (quatrocentos) lugares, em uma área total construída de 800 m², sendo dividido da seguinte forma:

- 01 auditório;
- 01 banheiro masculino para o auditório;
- 01 banheiro feminino para o auditório;
- 02 salas de apoio para o auditório;
- 01 lavabo para o auditório;
- 04 salas de aula localizadas abaixo do auditório;
- 01 banheiro masculino localizado abaixo do auditório;
- 01 banheiro feminino localizado abaixo do auditório;
- 01 sala de apoio localizada abaixo do auditório.

A escola pública deve ser um espaço coletivo de apropriação, de produção, de reflexão e de reelaboração constante de conhecimentos que busquem produzir as condições objetivas e



determinantes que favoreçam no educando seu desenvolvimento cognitivo-linguístico, motor e afetivo, para que todos os envolvidos no processo possam construir sua identidade social na perspectiva do pleno exercício da cidadania, e é o que buscamos constantemente na E. E. F. M. Prefeito Portinho Bittencourt com base nos seguintes pressupostos e dimensões:

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A E. E. F. M. Prefeito Portinho Bittencourt atende atualmente a 492 alunos, oriundos em sua maioria da área urbana do município, mas também atendendo à área rural, com alunos que dependem exclusivamente do transporte escolar. A maioria de nossos alunos estuda no período vespertino, e para o ano de 2024 já há projeção, realizada entre a unidade escolar e a Secretaria Municipal de Educação, para que seja realizado equilíbrio entre o quantitativo de turmas e alunos em ambos os turnos, o que deve refletir positivamente em todos os processos desenvolvidos pela unidade escolar.

A comunidade escolar está distribuída em diferentes quadrantes locais, sendo a maioria da área central, mas também atendendo aos bairros de Vila Paraíso, Prainha, Taquaraçutuba, Tamborete, Itapeva, Itaguaçu, Ribeirão de Cangueri, Praia do Lessa, Ribeirão de Imaruí, Ponta Grossa e Recanto das Flores. Dentre as atividades econômicas desenvolvidas pelas famílias de nossa unidade escolar destacam-se a pesca, o comércio, a agricultura, a construção civil e o funcionalismo público, com nível de escolaridade onde predomina a formação em ensino médio, mas com considerável percentual de concluintes de ensino superior, cuja etnia se autodenomina de cor branca (80%).

A renda familiar distribui-se em sua maioria com vencimentos entre um e dois salários mínimos e grande percentual da comunidade escolar recebe auxílios financeiros governamentais. A religiosidade é um fator marcante do município de Imaruí, com predominância da religião católica, e fortes vertentes evangélicas.

A maior parte das famílias é bastante presente no contexto escolar de seus filhos, participando de eventos escolares e reuniões pedagógicas, salvo exceções. Com um atuante trabalho de busca ativa, a unidade escolar atingiu um baixo percentual de evasão escolar.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA


O trabalho docente atua de forma direta sobre a própria prática educativa, a importância de pensar, escolher e adotar diferentes procedimentos de ensino que ajudam e apoiam o fazer pedagógico, na medida em que, ao elaborar o plano de ensino ou as aulas, o professor tem de optar pela melhor maneira de ensinar um determinado conteúdo aos alunos, de acordo com a realidade e especificidade que se lhe apresentam, além do contexto histórico cultural do povo imaruienses, nosso público alvo.

Os conteúdos curriculares, contidos nos planejamentos das disciplinas curriculares, são pautados na Proposta Curricular de Santa Catarina que se orienta por três aspectos importantíssimos no processo ensino aprendizagem:

- Perspectiva de formação integral, referenciada numa concepção multidimensional de sujeito;
- Concepção de percurso formativo visando superar o etapismo escolar e a razão fragmentária que ainda predomina na organização curricular e;
- Atenção à concepção de diversidade no reconhecimento das diferentes configurações identitárias e das novas modalidades da educação.

Dessa forma, nosso currículo está pautado na BNCC – Base Nacional Comum Curricular, um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

Pretendemos formar cidadãos capazes de agir com autonomia, aprofundar conhecimentos por meio da pesquisa, organizar tanto sua vida pessoal quanto escolar, torná-los agentes participativos



e modificadores da realidade em que estão inseridos, tomando a consciência de que a integração social é feita por meio de um ambiente acolhedor, respeitando-se as diferenças.

O processo ensino aprendizagem da E. E. F. M. Prefeito Portinho Bittencourt deverá, de acordo com os conteúdos ministrados, da relação professor-aluno, das vivências, da pesquisa e das estratégias cotidianas, levar os alunos à reflexão de que o conhecimento adquirido é um instrumento de forte intervenção social, sendo a nossa prioridade oferecer uma educação centrada na interatividade, na interdisciplinaridade e na coautoria do conhecimento.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A E. E. F. M. Prefeito Portinho Bittencourt possui em seu quadro administrativo 01 diretor, 01 assistente de direção, 02 profissionais de apoio pedagógico e 01 secretária.

O corpo docente é, em sua maioria, efetivo, com alto percentual de temporários atuando como professores auxiliares de educação especial. Transporte escolar e alimentação escolar também compõem os aspectos administrativos da unidade, cumprindo bem o seu papel.

É importante destacar a importância da gestão escolar para o funcionamento de cada setor, para que cada segmento desenvolva suas atividades de forma eficiente.

Também faz parte da dimensão administrativa a correta aplicação dos recursos financeiros da unidade escolar, e neste aspecto, o proponente se destaca pela formação em diversos cursos do MEC-FNDE, com capacitação para captação e aplicação de recursos do PDDE, assim como de recursos provenientes de promoções. O proponente, inclusive, tem prestado assessoria para outras escolas do município e também de cidades vizinhas, pactuando recursos e fechando parcerias, tais como com a Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, que têm trazido profundas transformações, sobretudo, em aspectos tecnológicos educacionais.

DIMENSÃO FINANCEIRA

Além dos investimentos da administração pública municipal, através da Secretaria Municipal de Educação, a E. E. F. M. Prefeito Portinho Bittencourt recebe recursos do governo federal, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, através dos quais, a escola consegue realizar investimentos em custeio e capital conforme necessidades estabelecidas nas reuniões periódicas da Associação de Pais e Professores e do Conselho Deliberativo Escolar.

Além disso, a unidade escolar também arrecada fundos através da chamada contribuição espontânea, onde cada aluno contribui de forma mensal com o valor que a família entende ser possível e também por meio de promoções realizadas anualmente, tais como festa junina, rifas e bingos, realizados com o propósito de suprir as necessidades básicas e emergências da escola.

Todos os recursos devem ser aplicados de forma coerente, transparente, responsável e democrática, com a devida prestação de contas sendo disponibilizada a toda a comunidade escolar. Apesar de todos os esforços,

Importante destacar que apesar de todos os esforços, os recursos arrecadados se mostram insuficientes perante a demanda da unidade escolar, que acaba dependendo fundamentalmente da administração pública municipal através da Secretaria Municipal de Educação para obras e investimentos de grande magnitude.

DIMENSÃO FÍSICA

O terreno da E. E. F. M. Prefeito Portinho Bittencourt conta com uma área total de 3.863,59 m², com uma área total construída de 537,55 m².

A escola possui seus ambientes distribuídos da seguinte forma:

01 sala de direção;

01 hall de entrada;

01 sala de secretaria;


01 banheiro masculino para funcionários;

01 banheiro feminino para funcionários;

- 01 sala do AEE;
- 01 sala do setor pedagógico;
- 01 sala de depósito de materiais pedagógicos;
- 07 salas de aula no primeiro pavimento do prédio escolar;
- 01 sala de informática;
- 01 biblioteca;
- 01 sala de reforço escolar;
- 01 banheiro masculino localizado no primeiro pavimento;
- 01 banheiro feminino localizado no primeiro pavimento;
- 01 sala dos professores;
- 01 cozinha;
- 01 refeitório;
- 03 corredores internos (primeiro pavimento)
- 01 corredor interno (segundo pavimento)
- 04 salas de aula no segundo pavimento do prédio escolar;
- 01 banheiro masculino localizado no segundo pavimento;
- 01 banheiro feminino localizado no segundo pavimento;
- 01 sala de depósito de materiais de limpeza;
- 01 sala de educação física;
- 01 sala do projeto reforço escolar;
- 01 quadra poliesportiva coberta (aberta);
- 01 quadra poliesportiva descoberta;
- 01 banheiro masculino localizado atrás da quadra poliesportiva;
- 01 banheiro feminino localizado atrás da quadra poliesportiva;
- 01 sala alugada por meio de contrato de parceria com instituição de ensino superior.

No ano de 2008 o município adquiriu um terreno no qual foi construído um auditório com capacidade para 400 (quatrocentos) lugares, em uma área total construída de 800 m², sendo dividido da seguinte forma:

- 01 auditório;
- 01 banheiro masculino para o auditório;
- 01 banheiro feminino para o auditório;

- 
- 02 salas de apoio para o auditório;
 - 01 lavabo para o auditório;
 - 04 salas de aula localizadas abaixo do auditório;
 - 01 banheiro masculino localizado abaixo do auditório;
 - 01 banheiro feminino localizado abaixo do auditório;
 - 01 sala de apoio localizada abaixo do auditório.

7.1. PLANO DE GESTÃO FINANCEIRA E RESULTADOS ESPERADOS

Também faz parte das responsabilidades inerentes ao cargo a correta aplicação dos recursos financeiros da unidade escolar, e neste aspecto, o proponente a diretor escolar se destaca pela formação em diversos cursos do MEC-FNDE, com capacitação para captação e aplicação de recursos do PDDE, assim como de recursos provenientes de promoções. O proponente, inclusive, tem prestado assessoria para outras escolas do município e também de cidades vizinhas, pactuando recursos e fechando parcerias, tais como com a Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, que têm trazido profundas transformações, sobretudo, em aspectos tecnológicos educacionais e em melhorias ao processo de ações pedagógicas para discentes e educadores.

Como resultados esperados, pretende-se atingir os objetivos, metas e ações abaixo descritas, dentro dos períodos elencados, com avaliação periódica ao final de cada ciclo. Importante destacar que os resultados esperados, sobretudo, no aspecto físico e estrutural, dependem dos valores repassados pelo Governo Federal bem como de investimentos da administração pública municipal, que podem se tornar morosos em função das questões burocráticas.

7.2. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

Os objetivos, metas e ações deste plano foram construídas com o objetivo de corrigir e/ou minimizar as principais fragilidades apontadas, planejadas para que ocorram durante o período de vigência deste plano, destacando a dimensão, a ação, o objetivo, o período, o público alvo, os recursos e o responsável por cada item elencado.

FRAGILIDADE

Falta de estímulo dos jovens para com os estudos e para uma futura permanência no município de Imaruí por falta de perspectivas.

META

Propiciar à comunidade escolar palestras com ex-alunos empreendedores do município voltadas para o incentivo a novos investimentos e geração de renda para manutenção da população no campo e na cidade.

DIMENSÃO

Socioeconômica e financeira.

AÇÃO

Utilizar do espaço do auditório da unidade escolar para apresentar vídeos, debates e palestras sobre geração de renda;

Utilizar dos estudos do SEBRAE realizados no município, que apontam o turismo como a atividade econômica com maior potencial de crescimento em Imaruí;

Buscar parceria com a EPAGRI de Imaruí para promoção de cursos de manuseio de produtos locais;

Continuar a parceria com o Sindicato Rural e o SENAR para promoção de cursos profissionalizantes;

Visitar pontos turísticos e pontos com potencial turístico do município de Imaruí.

OBJETIVO

Apresentar aos discentes o caminho de sucesso de ex-alunos, destacando a importância dos estudos no processo e demonstrando possibilidades de atuação no mercado de trabalho no próprio município.

PERÍODO

Permanente com avaliações semestrais.

PÚBLICO ALVO

Discentes.

RECURSOS

Parcerias com organizações e serviços de promoção social para jovens e crianças que prestam serviços gratuitos a entidades educacionais sem fins lucrativos, tais como SENAR e UDESC, já atuantes em nossa unidade escolar.

RESPONSÁVEL

Gestão escolar e professores.

FRAGILIDADE

Falta de um vigia capacitado para maior segurança dos discentes e servidores no interior da unidade escolar

META

Obter o atendimento de mão-de-obra de segurança especializada para o controle de entrada e saída da unidade escolar.

DIMENSÃO

Administrativa e financeira.

AÇÃO

Dialogar junto à administração pública municipal, através da Secretaria Municipal de Educação para efetivação desta importante medida;

Auxiliar a Secretaria Municipal de Educação com a correta administração dos recursos materiais e pessoais que permitam gerar economicidade para investimento na demanda.

OBJETIVO

Proporcionar maior segurança no ambiente escolar a toda a comunidade.

PERÍODO

Permanente.

PÚBLICO ALVO

Comunidade escolar.

RECURSOS

Humanos – Administração Pública Municipal.

RESPONSÁVEL

Gestão escolar e administração pública municipal.

FRAGILIDADE

Ausência de pessoal e falta de espaço para direcionamento e organização dos alunos durante períodos e/ou dias de folgas de professores;

META

Criação de projetos para gerenciamento das eventuais aulas de folga de forma que os alunos possam ser devidamente conduzidos com ganho pedagógico e evitando aglomerações fora da sala de aula.

DIMENSÃO

Pedagógica.

AÇÃO

Organizar a estrutura de pessoal responsável pela biblioteca e pela sala de tecnologia e empreendedorismo, juntamente com o setor pedagógico, com a criação de projetos para gerenciamento das eventuais aulas de folga de forma que os alunos possam ser devidamente conduzidos com ganho pedagógico e evitando aglomerações fora da sala de aula.

OBJETIVO

Minimizar perdas pedagógicas e evitar aglomerações fora do ambiente da sala de aula.

PERÍODO

Permanente.

PÚBLICO ALVO

Discentes.

RECURSOS

Gestão escolar e setor pedagógico.

RESPONSÁVEL

Setor pedagógico da unidade escolar.

FRAGILIDADE

Falta de um profissional da área da psicologia para lidar com situações comportamentais de alunos quando conduzidos à direção por atos de indisciplina;

META

Ter um profissional da área da psicologia disponível na unidade escolar para atender às demandas de discentes e servidores.

DIMENSÃO

Pedagógica.

AÇÃO

Organizar, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Saúde a disponibilidade de um profissional da área da psicologia, ao menos uma vez por semana, para atendimento às demandas da unidade escolar, haja vista que os recursos atualmente disponíveis através do NAE e NASF tem grande fila de espera para um pequeno número de funcionários disponíveis.

OBJETIVO

Minimizar os impactos psicológicos resultantes do período de pandemia global, tanto no aspecto comportamental quanto de aprendizagem de discentes, e o amparo aos servidores que necessitarem.

PERÍODO

Permanente, com atendimentos ao menos uma vez por semana.

PÚBLICO ALVO

Discentes e servidores.

RECURSOS

Gestão escolar, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Saúde.

RESPONSÁVEL

Gestão escolar.

FRAGILIDADE

Falta de acessibilidade;

META

Realizar obras de acessibilidade na unidade escolar.

DIMENSÃO

Física estrutural.

AÇÃO

Solicitar junto à administração pública municipal, através da Secretaria Municipal de Educação, a implementação de obras de acessibilidade na unidade escolar, proporcionando acesso a portadores de necessidades especiais de locomoção a todos os ambientes da escola, prezando pela questão humana e se adequando às exigências e parâmetros de segurança do Corpo de Bombeiros do Estado de Santa Catarina.

OBJETIVO

Proporcionar acesso a portadores de necessidades especiais de locomoção a todos os ambientes da unidade escolar, prezando pela questão humana e se adequando às exigências e parâmetros de segurança do Corpo de Bombeiros do Estado de Santa Catarina, considerando que a escola não atende apenas aos seus discentes e servidores, mas também é referência na realização de provas a nível estadual e nacional, além de referência em provas de processos seletivos, concursos públicos e vestibulares de diferentes instituições, necessitando das devidas adequações.

PERÍODO

A partir do ano letivo de 2024.

PÚBLICO ALVO

Comunidade escolar.

RECURSOS

Gestão escolar e administração pública municipal - Secretaria Municipal de Educação.

RESPONSÁVEL

Gestão escolar.

FRAGILIDADE

Ausência de profissionais e estruturas como parques e brinquedos para atender aos alunos durante os intervalos de recreio (recreio dirigido);

META

Construir ou adquirir parques e brinquedos para atender os alunos da unidade escolar.

DIMENSÃO

Física estrutural.

AÇÃO

Solicitar junto à administração pública municipal, através da Secretaria Municipal de Educação, a aquisição ou construção de parques e brinquedos para atendimento aos alunos durante os intervalos de recreio, além da otimização de funcionários (estagiários) para realização de projeto para recreio dirigido.

OBJETIVO

Proporcionar momentos de lazer aos alunos da unidade escolar que atualmente não possuem equipamentos e/ou espaço adequado para se divertirem durante o recreio. A alternativa visa, além do lazer, minimizar os incidentes ocorridos com os alunos devido ao corre-corre das horas de intervalo, que acabam sendo a única alternativa para diversão destes alunos. Alternativas como parques seriam essenciais para a unidade escolar.

PERÍODO

A partir do ano letivo de 2024.

PÚBLICO ALVO

Discentes.

RECURSOS

Administração Pública Municipal - Secretaria Municipal de Educação.

RESPONSÁVEL

Administração Pública Municipal – Secretaria Municipal de Educação.

FRAGILIDADE

Falta de climatização em todos os ambientes da unidade escolar e ausência de infraestrutura para diminuição do calor no interior da cozinha da unidade escolar.

META

Adquirir condicionadores de ar para os ambientes da escola e exaustores para a cozinha da unidade.

DIMENSÃO

Física estrutural e financeira.

AÇÃO

Adquirir condicionadores de ar para os ambientes da escola e exaustores para a cozinha da unidade através de promoção. Propor a aquisição dos materiais e que a administração pública municipal entre com a mão-de-obra, através da Secretaria Municipal de Educação.

OBJETIVO

Proporcionar climatização apropriada em todos os ambientes da escola e instalar exaustores na cozinha da unidade escolar, com o objetivo de minimizar o calor que sobrecarrega as merendeiras da escola.

PERÍODO

A partir do ano letivo de 2024.

PÚBLICO ALVO

Comunidade escolar.

RECURSOS

Gestão Escolar e Administração Pública Municipal - Secretaria Municipal de Educação.

RESPONSÁVEL

Gestão Escolar e Administração Pública Municipal – Secretaria Municipal de Educação.

FRAGILIDADE

Falta de um local próprio para embarque e desembarque dos alunos do transporte escolar na unidade escolar e falta de local apropriado para estacionamento na frente da unidade escolar, considerando o grande fluxo de servidores e pais;

META

Construir um local próprio para embarque e desembarque dos alunos do transporte escolar e estruturar o estacionamento em frente à unidade escolar, no Estádio Políbio Bittencourt, para funcionários e pais.

DIMENSÃO

Física estrutural.

AÇÃO

Solicitar junto à administração pública municipal, através da Secretaria de Obras, a construção de um local próprio para embarque e desembarque dos alunos do transporte escolar, considerando o número de alunos que utilizam do transporte e a falta de educação para o trânsito de nossa população, além de solicitar a estruturação do estacionamento em frente à unidade escolar, no Estádio Políbio Bittencourt, para funcionários e pais, com a terraplanagem e colocação de material de boa aderência, evitando lamaçal em dias chuvosos.

OBJETIVO

Proporcionar segurança na acessibilidade à unidade escolar na chegada e saída do transporte escolar através da construção de um ponto específico para embarque e desembarque, além de estacionamento que evite a aglomeração de veículos na via pública, prevenindo incidentes e facilitando a acessibilidade dos motoristas dos ônibus do transporte escolar.

PERÍODO

A partir do ano letivo de 2024.

PÚBLICO ALVO

Comunidade escolar.

RECURSOS

Gestão Escolar e Administração Pública Municipal - Secretaria Municipal de Obras.

RESPONSÁVEL

Gestão Escolar e Administração Pública Municipal – Secretaria Municipal de Obras.

FRAGILIDADE

Falta de uma área coberta e fechada (ginásio) para acomodar o grande número de alunos durante o recreio em dias chuvosos.

META

Fechar a quadra coberta da unidade escolar.

DIMENSÃO

Física estrutural.

AÇÃO

Solicitar junto à administração pública municipal, através da Secretaria Municipal de Educação, o fechamento da quadra coberta da unidade escolar.

OBJETIVO

Proporcionar um espaço para prática das atividades de educação física em dias chuvosos, assim como obter um local para os eventos da unidade escolar e proporcionando um espaço adequado para que os alunos possam utilizar durante os recreios em dias chuvosos, haja vista que a unidade escolar não possui um espaço adequado para este fim.

PERÍODO

A partir do ano letivo de 2024.

PÚBLICO ALVO

Discentes.

RECURSOS

Administração Pública Municipal - Secretaria Municipal de Educação.

RESPONSÁVEL

Administração Pública Municipal – Secretaria Municipal de Educação.

FRAGILIDADE

Ausência de um laboratório de ciências.

META

Implementar um laboratório de ciências na unidade escolar.

DIMENSÃO

Física estrutural e pedagógica.

AÇÃO

Implementar, através de recursos próprios, um laboratório de ciências para uso dos alunos da unidade escolar.

OBJETIVO

Proporcionar um espaço para prática das aulas de ciências em um laboratório específico, diversificando e ampliando os conhecimentos práticos na disciplina.

PERÍODO

A partir do ano letivo de 2024.

PÚBLICO ALVO

Discentes.

RECURSOS

Gestão escolar.

RESPONSÁVEL

Gestão escolar.

FRAGILIDADE

Necessidade de aprimorar o atendimento aos discentes da educação especial da unidade escolar.

META

Efetuar uma educação verdadeiramente inclusiva com os discentes da educação especial da unidade escolar.

DIMENSÃO

Pedagógica.

AÇÃO

Pensar e rever conceitos pedagógicos com o objetivo de incluir os alunos da educação especial e produzir verdadeira inclusão.

OBJETIVO

Proporcionar uma educação mais qualificada aos alunos da educação especial, de forma que alguns professores auxiliares deixem de ser apenas “cuidadores” e passem a efetivamente transformar a vida de seus discentes.

PERÍODO

A partir do ano letivo de 2024.

PÚBLICO ALVO

Discentes e educadores da educação especial.

RECURSOS

Gestão escolar.

RESPONSÁVEL

Gestão escolar, apoio pedagógico e professores.

FRAGILIDADE

Necessidade de implantação da gestão democrática na unidade escolar.

META

Efetivar o processo de gestão democrática na unidade escolar.

DIMENSÃO

Pedagógica e administrativa.

AÇÃO

Implantar o processo de gestão democrática escolar, até então inexistente nas escolas da rede municipal de ensino (apesar de à frente da unidade escolar já realizar uma gestão com caráter democrático).

OBJETIVO

Implantar o processo de gestão democrática na unidade escolar, inexistente até então na rede municipal de ensino, efetuando todos os procedimentos legais e envolver a comunidade escolar de forma ativa e participativa.

PERÍODO

A partir do ano letivo de 2024.

PÚBLICO ALVO

Comunidade escolar.

RECURSOS

Gestão escolar e Secretaria Municipal de Educação.

RESPONSÁVEL

Gestão escolar e Secretaria Municipal de Educação.

FRAGILIDADE

Falta de estrutura na biblioteca da na unidade escolar.

META

Estruturar a biblioteca da unidade escolar.

DIMENSÃO

Pedagógica, física e financeira.

AÇÃO

Remobiliar, pintar, adquirir novos exemplares de livros e adquirir equipamentos para renovar a biblioteca da unidade escolar.

OBJETIVO

Remobiliar, pintar, adquirir novos exemplares de livros e adquirir equipamentos para renovar a biblioteca da unidade escolar, tornando o espaço um ambiente mais atrativo, que fomente a sede pela busca de pesquisa e leitura de nossos educandos.

PERÍODO

A partir do ano letivo de 2024.

PÚBLICO ALVO

Comunidade escolar.

RECURSOS

Gestão escolar através do projeto Cantinho da Leitura – FNDE.

RESPONSÁVEL

Gestão escolar.

FRAGILIDADE

Necessidade de tornar o espaço ocioso ao lado da quadra de esportes da unidade escolar em um espaço mais atrativo para os discentes.

META

Estruturar a área ociosa dos fundos da unidade escolar, ao lado da quadra poliesportiva, para propiciar um ambiente de diversão e ludicidade aos nossos discentes.

DIMENSÃO

Pedagógica, física e financeira.

AÇÃO

Estruturar a área ao lado da quadra poliesportiva para tornar o ambiente um espaço propício para a diversão e a ludicidade dos nossos alunos, realizando o plantio de pequenas árvores para sombra e a instalação de mesinhas para jogos de tabuleiro.

OBJETIVO

Proporcionar um ambiente de diversão e ludicidade aos alunos, utilizando-se de um espaço ocioso para aumentar o espaço de atendimento aos nossos alunos, haja vista que a estrutura da unidade carece deste espaço, sobretudo, nos momentos de folgas de professores e nos intervalos de recreio.

Observação: para esta meta, torna-se necessário primeiramente o fechamento da quadra poliesportiva.

PERÍODO

A partir do ano letivo de 2024 (após fechamento da quadra poliesportiva).

PÚBLICO ALVO

Discentes.

RECURSOS

Gestão escolar e administração pública municipal – Secretaria Municipal de Educação.

RESPONSÁVEL

Gestão escolar.



8. AVALIAÇÃO

Para desenvolvimento do Plano de Gestão, é indispensável que se realize uma avaliação de forma periódica, afinal, o PGE tem a característica de ser um documento mutável e, portanto, necessita de monitoramento constante.

É através deste monitoramento e da avaliação periódica que se verifica como está a execução do PGE, corrigindo e aperfeiçoando as rotas e metas sempre que necessário, com o objetivo de atingir as metas, objetivos e ações.

A avaliação do presente PGE, se aprovado, se dará periodicamente ao final de cada ano letivo, com o envolvimento de toda a comunidade escolar. Na última semana de aula de cada ano letivo será realizada uma reunião envolvendo toda a comunidade escolar, elencando pontos positivos e negativos da gestão, metas atingidas, não atingidas ou parcialmente atingidas e registro de sugestões e críticas que servirão de base para o exercício seguinte.


Portanto, a avaliação do PGE também se constituirá como uma forma de permitir a democratização do processo, com vistas a uma gestão verdadeiramente participativa, tendo como instrumento de avaliação os registros em ata das assembleias anuais envolvendo discentes, servidores, pais e conselhos escolares.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola pública deve ser um espaço coletivo de apropriação, de produção, de reflexão e de reelaboração constante de conhecimentos que busquem produzir as condições objetivas e determinantes que favoreçam no educando seu desenvolvimento cognitivo-linguístico, motor e afetivo, para que todos os envolvidos no processo possam construir sua identidade social na perspectiva do pleno exercício da cidadania, e é o que buscamos constantemente na E. E. F. M. Prefeito Portinho Bittencourt, e é acreditando que estamos no caminho certo, que elaboramos o presente PGE com o objetivo de continuar estando à frente desta unidade escolar.

Como gestor público, o Diretor de Escola deve reunir em seu perfil profissional características que lhe possibilitem:

- Observar, pesquisar e refletir sobre o cotidiano escolar de forma a aprimorá-lo conscientemente;
- Compreender os condicionamentos políticos e sociais que interferem no cotidiano escolar para promover a integração com a comunidade, construindo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e a aprendizagem recíproca;
- Propor e planejar ações que, voltadas para o contexto sócio-histórico e cultural do entorno escolar, incorporem as demandas e os anseios da comunidade local aos propósitos pedagógicos da escola;
- Valorizar a gestão participativa como forma de fortalecimento institucional e de melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos;
- Articular e executar as políticas educacionais, na qualidade de gestor e mediador entre essas políticas e a proposta pedagógica da escola, construída no coletivo da comunidade escolar;
- Reconhecer a importância das ações de formação continuada para o aprimoramento dos profissionais que atuam na escola, criando espaços que favoreçam o desenvolvimento dessas ações;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento da proposta pedagógica e os indicadores de aprendizagem com vistas à melhoria do desempenho da escola.
- Compreender os princípios e diretrizes da administração pública e incorporá-los à prática gestora no cotidiano da administração escolar.



– Coordenar, atualizar, organizar e socializar a legislação de ensino e de administração de pessoal da Unidade Educativa;

– Coordenar, atualização e trâmite legal dos documentos recebidos e expedidos pela Unidade Escolar.

– Responsabilizar-se pela administração de pessoal, de recursos materiais e financeiros e do patrimônio escolar com transparência nos procedimentos administrativos, garantindo a legalidade, a publicidade e a autenticidade das ações e dos documentos escolares;

O gestor deve ser um profissional comprometido não só com os aspectos operacionais da escola, mas especialmente com a dinâmica curricular, com base no pressuposto de que ele é a principal figura responsável pela eficiência e eficácia da instituição.

Acreditamos piamente corresponder às exigências acima descritas, e é com esta certeza que propomos o presente Plano de Gestão Escolar para apreciação, deliberação e votação da comunidade escolar.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVAMEC, Gestão Escolar. Disponível em <<https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/seb/curso/14703/informacoes>>, acesso em novembro de 2023.

BRASIL, Ministério da educação. **Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional-LDB**. Lei Darcy Ribeiro n 9.394/96. Brasília: MEC, FNDE-1998.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental**. Brasília: MEC 1999.

Santa Catarina. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **(Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica)**/Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação.

PPP, Projeto Político Pedagógico. Escola de Ensino Fundamental Municipal Prefeito Portinho Bittencourt, versão 2022-2023.